



PROJETO DE LEI

Altera o anexo I da Lei nº 16.720, de 2015, para denominar Hemeroteca Digital Catarinense “João Crisóstomo Paiva”, projeto desenvolvido na Biblioteca Pública de Santa Catarina.

Art. 1º Fica denominada a Hemeroteca Digital Catarinense “João Crisóstomo Paiva”, projeto desenvolvido na Biblioteca Pública de Santa Catarina.

Art. 2º O Anexo I da Lei nº 16.720, de 08 de outubro de 2015, passa a vigorar com a redação constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Sessões,

Deputado Padre Pedro Baldissera

ANEXO ÚNICO

(ALTERA O ANEXO I DA LEI Nº 16.720, DE 08 DE OUTUBRO DE 2015)

ANEXO I

BENS PÚBLICOS - INTRAMUNICÍPIOS

.....
	FLORIANÓPOLIS	LEI ORIGINAL Nº
.....
	Denomina a Hemeroteca Digital Catarinense “João Crisóstomo Paiva”, projeto desenvolvido na Biblioteca Pública de Santa Catarina	
.....

JUSTIFICAÇÃO

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, a presente matéria, que certamente é da concordância de todos(as), trata da denominação de João Crisóstomo Paiva a Hemeroteca Digital Catarinense, projeto vinculado à Biblioteca Pública de Santa Catarina, em homenagem aos excelentes serviços prestados pelo ex-servidor do referido órgão público.

Os anexos estão em conformidade com os quesitos previstos no artigo 3º da Lei nº 16.720, de 8 de outubro de 2015, que "Consolida as Leis que dispõem sobre denominação de bens públicos no âmbito do Estado de Santa Catarina".

Monumentos, nomes de rua, projetos e equipamentos públicos em geral, são batizados para eternizar personagens que, na época da celebração, foram importantes para alguém. De certa forma, ensinam às futuras gerações um valor a ser admirado. E às vezes, homens simples, apesar de protagonistas de grandes feitos, figuram eternamente no anonimato, em virtude da ânsia bajuladora de representantes das elites.

Assim, esta proposição visa reconhecer o grande feito de um homem do povo, que simplesmente reconheceu que a história precisa de registros de épocas, para que futuras gerações revisitem a aura dos acontecimentos passados.

João Crisóstomo Paiva foi funcionário da Biblioteca Pública de Santa Catarina por 25 anos (1913-1938), iniciando como porteiro, e próximo da aposentadoria, foi promovido ao cargo de arquivista. Profundo conhecedor do acervo, era muito requisitado para suprir e localizar as obras necessitadas pelos usuários.

Graças a sua pronta intervenção, impediu que a coleção de jornais do Século XIX tivesse como destino o lixo público, iniciativa absurdamente pensada por um diretor da época, por entender que eram materiais "velhos e impróprios".

Ao saber da intenção, e consciente da importância que aquele acervo representava para a memória catarinense, o zeloso e responsável porteiro, imediatamente, procurou alguém que tivesse autoridade para impedir a consumação do ato, e assim fez, denunciando desfaçatez ao político, historiador e professor José Boiteux, que, perplexo, procurou o diretor, malogrando à infeliz intenção.

A Hemeroteca Digital Catarinense é um projeto iniciado em agosto de 2013, fruto da parceria envolvendo a Biblioteca Pública de Santa Catarina e o Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas da FAED/UDESC, e que tem como objetivo a divulgação do acervo de jornais catarinenses do Século XIX, XX, XXI, e outras publicações que compõem o acervo da Biblioteca Pública, mediante processos de digitalização, armazenamento e disponibilização pública num ambiente virtual.

Trata-se da única ação estadualizada da Biblioteca Pública do Estado no decorrer dos seus 166 anos de existência. É considerado o maior repositório digital de jornais regionalizados, e figura entre os maiores do Brasil. Fruto do reconhecimento do trabalho desenvolvido, em 2016, foi um dos finalistas do 29º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, a maior premiação na área de promoção e preservação do patrimônio cultural brasileiro, evento promovido pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O volume de digitalizações realizadas ao longo destes 7 anos, alcançaram um total de 926 títulos de jornais editados em Santa Catarina, distribuídos em mais de 50.000 edições, o que gerou aproximadamente mais de 600.000 páginas, todas disponíveis para consulta pública e transferência de arquivos.

O projeto, além de democratizar e ampliar o acesso ao acervo de jornais a qualquer cidadão, rompendo efetivamente as barreiras geográficas, ajuda a estabelecer uma política de preservação e conservação dos originais físicos, constituídos de publicações jornalísticas editadas a partir de 1831 e impressas em papel. A atividade de digitalizar evita o uso contínuo e o desgaste natural deste suporte, ajudando a preservar a coleção constituída por mais de 1.907 títulos, acondicionadas em mais de 11.500 volumes.

Portanto, ilustres Pares, se hoje podemos dispor deste valioso bem cultural - coleção única em Santa Catarina e no Brasil-, tal feito não seria possível sem o arrojo, a coragem e o compromisso do querido servidor João Crisóstomo Paiva, que graças a sua atitude, gerações de pesquisadores puderam utilizar o grandioso patrimônio, e assim, escrevem e reescrevem a história, desvelando e revelando novos olhares, representações e sentidos. Sem esta pronta intervenção, perderíamos o maior acervo documental relacionado à memória bibliográfica catarinense, e conseqüentemente, não existiria a Hemeroteca Digital Catarinense.

Como forma de reconhecer tamanha envergadura do ato, solicito o inestimável apoio das Senhoras e Senhores Parlamentares para a aprovação deste singelo e importante projeto de lei propondo que a Hemeroteca seja denominada “HEMEROTECA DIGITAL CATARINENSE JOÃO CRISÓSTOMO PAIVA”.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Padre Pedro Baldissera**, em
22/05/2024, às 19:28.
